



DISCERNING LEADERSHIP

MINISTRY FOR SERVICE AND RESPONSIBILITY

Cultivar uma cultura de escuta



Cultivar uma cultura de escuta

*Disposições e práticas:
As cinco formas de escutar
(baseadas nos níveis de escuta, Otto Scharmer e o Presencing Institute)*

❖ Partindo da minha experiência pessoal

Ser ouvido

→ Reflexão pessoal e anotação no seu caderno (4 minutos)

Pense numa conversa ou experiência em que se sentiu realmente ouvido:

- Como isso o fez sentir?
- Que impacto essa experiência teve na sua relação e/ou no resultado?
- Que elementos (comportamentos, atitudes, posturas...) tornaram o seu interlocutor mais capaz de ouvi-lo?

Se não lhe vier à mente nenhuma situação em particular, pense numa pessoa que considere realmente boa a ouvir. O que a torna tão boa a ouvir?

❖ Voltando à nossa experiência

Não ser ouvido

→ Reflexão pessoal (3 minutos)

Lembre-se de uma conversa em que não se sentiu ouvido:

- Como essa experiência o fez sentir?
- Que impacto teve? Na relação, no resultado...
- Que comportamentos ou atitudes tornaram a pessoa incapaz/menos capaz de ouvir?

❖ Algumas perspectivas para nos ajudar a cultivar uma presença mais profunda

As 5 maneiras de ouvir

- Cultivar o nosso terreno. A importância de preparar o terreno para a escuta sinodal e a partilha
- Abrir espaço para a graça. Perceber onde temos dificuldades e pedir a graça de que precisamos para nos ajudar em todos os níveis

Crescer na consciência das diferentes maneiras de ouvir

a serviço de uma conexão mais profunda e de uma resposta mais perspicaz

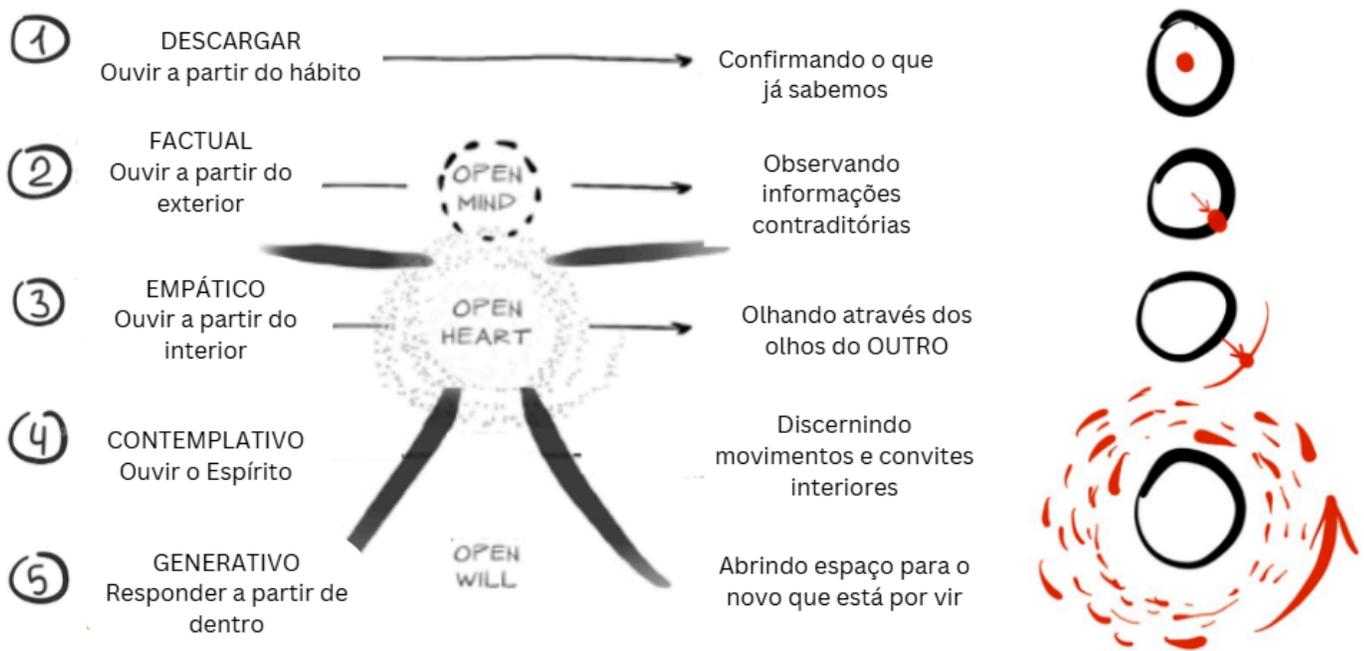
Ousar «ver» uns aos outros - das meditações do retiro do padre Timothy Radcliffe

«O fundamento de tudo o que faremos neste Sínodo deve ser a amizade que criaremos. Não parece grande coisa. Não será notícia nos meios de comunicação social. «Eles vieram até Roma para fazer amigos! Que desperdício!» Mas é através da amizade que passaremos do eu para o nós. Sem ela, não conseguiremos nada.

O *Instrumentum Laboris* refere-se à solidão de muitos padres e à «sua necessidade de cuidado, amizade e apoio». A vocação parental também pode ser solitária e necessita de amizades duradouras.

Temos a tarefa criativa de fazer amizades improváveis, especialmente com pessoas com quem não concordamos. A amizade floresce quando nos atrevemos a partilhar as nossas dúvidas e a procurar juntos a verdade. De que adianta falar com pessoas que já sabem tudo ou que concordam completamente connosco?

O fundamento da amizade é simplesmente estar juntos. É o prazer da presença do outro. (...) Se estivermos juntos desta forma, ver-nos-emos como se fosse a primeira vez!»



Inspired and adapted from Otto Scharmer's work on Theory U and the levels of listening

Agora compreendo que há duas melodias a tocar, uma por baixo da outra, uma mais fácil de ouvir, a outra mais baixa, constante, talvez mais fiel porque menos audível, mas sempre presente.

(...)

Quero permanecer nessa música sem esforço nem cobertura.

Se a verdade das nossas vidas é o que está a tocar, eu paro e paro novamente para ouvir a segunda música.

Presto atenção como faria com um coração.

Trecho de "The Second Music" de Annie Lighthart

- Das meditações do retiro - P. Timothy Radcliffe

«No seu livro sobre a amizade espiritual, Santo Aelred de Rievaulx, abade cisterciense do século XII, escreveu: «Aqui estamos nós, tu e eu, e espero que Cristo seja o terceiro conosco. Ninguém pode interromper-nos agora... Então vem, querido amigo, revela o teu coração e diz o que pensas.»

- Parte III - 16. Rumo a uma Igreja que escuta e acompanha

Colocar Jesus no centro da nossa vida requer um certo grau de esvaziamento de si mesmo. Nesta perspetiva, ouvir significa estar disposto a «descentralizar»-se para deixar espaço ao outro. Trata-se de um exercício ascético exigente que obriga cada um a reconhecer os seus limites e a parcialidade do seu ponto de vista.

Ouvir tem um significado cristológico: significa adotar a atitude de Jesus em relação às pessoas que encontrava.

❖ Um momento de integração e partilha

Reflexão pessoal (4 min)

- Que pontos da conversa de hoje me impressionaram particularmente?
- De que forma estas perspetivas sobre a escuta podem melhorar concretamente o meu papel e o meu objetivo partilhado? O que gostaria de pôr em prática para seguir em frente?

Ouvir-se uns aos outros (8 min)

Procedimento em pares/três:

- Escolher um cronometrista (cada pessoa terá 3 minutos à disposição).
- Quando uma pessoa fala, as outras ouvem atentamente sem interromper.
- Quando a primeira pessoa terminar, a outra pessoa segue de forma semelhante.
- No tempo restante, partilhem brevemente o que vos impressionou enquanto ouviam os outros.

❖ Oração final

Abre os nossos ouvidos, Senhor, todo o nosso ser,
para que possamos tornar-nos uma presença que ouve os outros.
Dá-nos a generosidade de ouvir com abertura.
Concede-nos a curiosidade de uma criança
A sabedoria para compreender o que é ouvido
A alegria de celebrar novas descobertas
A prudência para saber quando não falar
A rendição que aprecia o silêncio após as palavras
A força para sermos transformados pelo que é partilhado
Reaviva em nós a liberdade de deixar o mistério ser
Concede-nos a graça de ouvir com amor humilde
O temor reverencial de te ouvir falar em nós.